



ANNO XI

Cachoeira (São Paulo), 24 de Abril de 1938

NUMERO 466

DIRECTOR - O. CASTRO

Terra virgem e boa

Miguel Couto, que legou ao Brasil a sua gloria insuperavel de homem de ciencia—legou-lhe tambem uma frase definitiva, uma sintese magnifica da realidade nacional:

«No Brasil só existe um problema: a educação».

Como em todas as afirmações profundas e originais, deve existir e existe, certamente, nas palavras de Miguel Couto, algum assomo de gongorico excessivo. Mas, uma cousa é positiva e não se discute: uma nação, seja qual for, e por mais assinalado que se releve o seu presente, está vivendo agora e sempre, em função do futuro.

Ora, este enunciado, só por si, nos mostra que o primeiro cuidado de uma nação tem de ser este: a educação, a cultura, o preparo da juventude. E' que, em verdade, o futuro de um país é tambem o futuro dos individuos que nele habitam.

Em todos os quadrantes da terra, onde surge uma grande nação, onde os homens de Estado se decidem a construir uma patria poderosa e respeitada,—o seu primeiro pensamento é a criança. E é para ela que se voltam as suas esperanças mais ambiciosas. E' nos seus musculos e na sua razão que se concentram os seus esforços, porque a criança é como a terra marginal dos rios: generosa, fértil, produtiva, retribuidora.

Todos os males do Brasil, todos os transviamentos do seu destino, se originam d' esta fonte: a indiferença pela infancia, o abandono domestico da sua formação espiritual e moral, o descaso pela sua protecção e pelo seu estímulo. E observemos esta lição: Não construímos, com a juventude, um Brasil invencível na estima

e na admiração dos proprios filhos; não damos á infancia, a consciencia da força, o sentido da gloria, a noção do triunfo. E, com inercia e com incuria permitimos que os credos esdruxutos, que as ideologias espurias e subversivas invadissem as escolas, penetrassem nas academias, e estivessem a pique de envenenar o sangue novo do Brasil.

Um homem teve, entretanto, em boa hora, a visão perfeita da hecatombe em que a nação sossobraría e traçou, com pulso ferreo, as diretrizes salvadoras. O Presidente Vargas começou, de fato, a sua guerra aos extremismos pela base, pelo proprio começo: pelas escolas.

Agora, todavia, é preciso dizer: Si foi nas escolas que vicejaram as sementes malditas do extremismo, e si foi nas escolas, como num «habitat» predileto, que o Governo arrancou pela raiz, o mal, é tambem nas escolas, é na alma e no coração das crianças, é nessa terra plastica e virgem, que se devem semear, para que frutifiquem para que se propaguem, para que se consolidem, as ideias profundas, brasileiras e redentoras, do Estado Novo. (Serviço de Divulgação da Policia do Rio)

NOTAS & FACTOS

Gesto simpatico

A população local consternada pelo lamentavel incidente judiciario em que ingenuamente se envolveram dois comerciantes desta praça, deu por bom apelar para a clemencia do grande presidente da nossa Republica, por meio do seguinte documento:

«Exmo. Snr. Dr. Getulio Vargas, DD. Presidente da Republica.

Os abaixo assignados,

moradores na Comarea de Cachoeira, Estado de São Paulo, vêm por este meio expor a V. Exa. o seguinte: ha 15 annos, mais ou menos, os syrios Melhem Sebe Chalita, Milhem Calil Dabul e Iunan J. Maklout, vieram com suas familias residir nesta cidade. Aqui se estabeleceram, desenvolvendo honradamente sua actividade commercial. Dentre elles, um chegou a até sobresahir-se, dado o seu espirito empreendedor, tornando-se por isso, um elemento de progresso desta cidade. Assim vivem cercados da estima de toda a população local. Inexperientes, incautos, sem visão das cousas politicas, eis que em determinado momento se viram envolvidos num processo que muito os tem angustiado. Trata-se do registro em duplicata de um filho do denunciado Melhem Sebi Chalita, para fins eleitoraes. Chalita não se oppoz a que se fizesse novo registro, porquanto ignorando as leis do paiz, tambem jamais poderia suppor que estivesse se condemnando. O processo correu suas etapas, sendo pronunciados todos os denunciados. A verdade, entretanto, foi occultada, porquanto nada se articulou referente á verdadeira finalidade do novo registro do filho de Melhem Chalita, isto é, para fins eleitoraes. Os abaixo assignados, com responsabilidades no meio em que vivem, conhecendo, como conhecem, todo o facto e sabendo como tudo se passou, esposam a causa dos modestos syrios aqui residentes. Um dever de justiça, um imperativo de solidariedade humana, tral-os á presença de V.

Torneio Início

Realisa-se hoje, em Taubaté um torneio para balanço das forças de todos os clubes filiados á Liga de Futebol Norte de S. Paulo, ao qual comparecerá a nossa representação.

Exa. afim de solicitar para os denunciados referidos, a graça do Supremo Magistrado da Nação ou os favores do decreto em tão boa hora lançado por V. Exa. cancellando penalidades aos que claudicaram em materia eleitoral. Lançam este appello a V. Excia. porque ficariam muito penalizados se vissem os mencionados syrios espiando alguns annos no carcere um crime praticado por ignorancia e sem malicia. Confiam e esperam que de tão alto espirito como o de V. Excia. partirá essa medida de clemencia e de homenagem á justiça.

Cachoeira, 31 de Março de 1938.

Agostinho V. F. Ramos
Antonio Sacilote Filho
Antonio da Silva Viana
João Ligabo
Mario Pacheco
Germano Rainer
José Porto Gomes
Juvenal Rocha
Manoel do Rego
Avelino Vieira Siqueira
Dr. Milton Pina
Benedicto Donato Caselli
Donato Carlomagno
Felippe Carlomagno
Oscar Fernandes Barboza
Avelino Ventura
Antonio Lombardi
Fausto Costa
José Carlos de Souza
Manoel José Marques
Joaquim da Costa
Carlos Pinto Filho
José de Oliveira Gomes
Edgard Ferraz
Decleciano Silva Azevedo
Simão Halpern
Francisco de Paula Reis
Francisco de Castro
Marietta Rangel P. Marques
Ovidio de Castro
Manoel Duarte de Carvalho
Ircy Bernades de Andrade
Genacio Silva
Joaquim Moreira Barboza
Antonio Pinto Fernandes
Benedicto Correa Lima
Paulo da Costa Faria

José Gomes Roseira
Alvaro Ferraz
Antonio Galvão Filho
Cypriano Peres Machado
Antonio Galvão Freire
João Capistrano Marques
José Marcondes
José Porto Lopes
Arthur Santos Pinto
José Ceslao Carlos Teixeira
Agostinho Gomes da Silva
Oswaldino de Freitas
José Fernandes Bastos
Benedicto E. R. Alves
Mário Rios
Adib N. Haddad
Roque Cozzi
Durrvalino Pazini
Luis Dato
Edesio Lescura França
João Nunes Martins
Albino Monteiro de Castro
José Castellão
Abilio Castellão
Genesio Carvalho Vasques
Arlindo Garcia
Homero Brandão
Francisco Hummel
Altino Costa
Othoniel de Oliveira Costa
Vasco Fernandes
Americo Fernandes
Antonio Franga Guimarães
João Marton
Geraldo dos Santos
Dr. Marcilio Malta Cardozo
Homero Pinto Barboza
Armando Lainos
Alexandre T. da Silva Filho
Francisco A. Ananias
Benjamin R. Pontes
Ubirajara Ribeiro
José Benedicto da Silva
Ary Guimarães Arruda
Walter Magalhães
Rui Rios
Pedro Pacheco
João Nogueira
Edesio Marcondes Ferreira
Dilson Barreiros
José Pinto Fernandes
Moacyr Santos Ribeiro
Plácido Guedes Magalhães
Sebastião de Castro e Silva
Joaquim Macedo
Tasso Machado Gaia
Joaquim Madeira
José Farabello
Antonio Monteiro Silva
José Rodrigues Theodoro
José Alves da Silva
João de Araújo
A. Pereira Leite
Mário Buono
Salvador Ciani
Paulino de Carvalho. Vasques
José Lescura França
Irineu Augusto Martha
Radamés Ricardo Galluci
João Ferreira de Barros
Moacyr Antenor da Silva
João de Almeida
Benedicto Gama
Aristoteles dos Santos
Geraldo Rodrigues Correa
Manoel Florencio da Silva
Paulo Simões
José Manoel Pimentel
Antonio Lino da Silva
Julio José Villanova
José Ligabo
Manoel Pereira da Silva
Sebastião Rodrigues Freire
Joaquim Ferreira Junior
José de Paula Rocha
Geraldo José Daves
Santos & Bastos
Agostinho Rodrigues do Prado
Pedro Nogueira Escobar
Benedicto Alves Rodrigues
Sylvio B. Azevedo
Cesar Augusto Aiden

Sebastião Bernardes
Pedro Alves Barbosa
José A. Costa
Antonio Ribeiro
Almir Motta
José de Almeida
Alvaro dos Santos
Martins Ignacio Pua
Sebastião de Oliveira
Durval Figueira
Masson de Freitas Brandão
Eurico Lara
Antonio M. Lara
Antonio Dias de Oliveira
Agenor Lobão
Aristogiton Costa
José Pereira
Carlos Pereira
Antonio Netto
Walter Durant
João Gomes Bernardes
Reynaldo Justo Guimarães
Alvaro Guimarães
Edgard Guimarães
Juvenal Lourenço da Rocha
Francisco da Silva Azevedo
Leoncio Pinto Barbosa
Albanos Pacheco
Francisco Alves Beraldo
Pedro Pacheco
João Alves da Silva
Manoel Ferreira da Silva
Esmeraldo J. Nogueira
José R. Barbosa
Theofilo S. Azevedo
Geraldo Correa
José Nogueira da Silva
Geraldo Silva Azevedo
Faustino Vieira de Carvalho
Manoel Ferreira de Carvalho
João de Deus Salgado
João Medeiros
Antonio da Silva Martins
Carlos da Silva Martins
Fausto Pereira da Silva
Romualdo Addeo
Orlando Vieira Lima
João Lopes de Araújo
Joaquim de Azevedo
Muriilo Marcondes
L. A. Schubert
Benedicto Miguel Peregrino
Henrique Gonçalves da Rocha
Manoel Nunes Martins
Luiz Gomes da Silva
Ovidio Capucho
João Rodrigues
José Peres Capucho
José Olympio de Carvalho
Alexandre de Souza Arruda
Antonio S. Barboza
Pedro Monteiro da Silva
Vicente Gonçalves
Geraldo Nogueira
Severino Rodrigues
José Augusto Hummel
Mons. José Soares Machado

Fizeram annos :

- a 7, d. Julieta de Souza, esposa do sr. José Rodrigues Barbosa ;
- a 9 o sr. Joaquim da Costa, commerciante nesta praça ;
- a 10, a menina Cínira, filha do sr. Angelo Lombardi ;
- a 12, a menina Elisabeth, filha do sr. Benedicto Correa Lima ;

- a 13, a srta. Thezinhinha, filha do sr. Antonio Eugenio de Macedo ;

- a 16, o menino Ernestino, filho do sr. Benedicto Pinto Barbosa ;

- 18, o menino Helio filho do sr. Silvino Galvão Freire ;

- no mesmo dia o joven Silvio Pompeia Pinto ;

- a 20, o sr. João Gomes, commerciante nesta praça ;

- no mesmo dia, d. Maria Ignez Ceridono, esposa do dr. Carlos Ceridono ;

- no mesmo dia o menino Claudio, filho do sr. Antonio Dias de Oliveira ;

- a 23, a menina Neyde, filha do sr. Cylo de Moraes Mello, residente em Corinto ;

- a 24, d. Maria Pina, irmã do dr. Milton Pina ;

- a 25, a srta. Adelia Dabul.

Abastecimento de agua

Esta folha ha tempos annunciou que o abastecimento de agua a esta cidade seria melhorado. Essa promessa foi, agora, cumprida. A' custa de ingentes esforços conseguiu o sr. Prefeito Municipal nivelar a agua de Limeira e trazer-a, abundante, á população.

E o mais agradável é que, o sr. Prefeito não tenciona descansar nessa providencia. S. s. pretende captar novas aguas para suprir a cidade.

Semana Santa

Não teve o brilho dos anos precedentes as cerimoniaes da semana santa. Poucos foram os atos celebrados, comemorativos dessa sublime tragedia.

Caixa de Auxilios de Cachoeira

RECEITA	
Saldo de Fevereiro	7.631\$000
Rec. mensalidades de Março	400\$000
Idem atrasadas	6\$000
Jóias e mensalidades	16\$000
Soma	8.053\$100

DESEPEZA	
Pago ao socio Silvino	
Pinto 9.ª benef.	20\$000
Idem aluguel de casa	25\$000
Idem de luz	3\$000
Soma	48\$000
Balanco	8.005\$100

Saldo para Abril	8.005\$100
Presidente — José Rodrigues Barbosa	
Secretario — Tasso Machado Gaia	
Thezoureiro — José Rodrigues Theodoro,	

Eleição de diretoria

Realisa-se hoje, na séde da Caixa de Auxilios desta cidade, a eleição da nova diretoria dessa sociedade.

Falecimento

A 22 do corrente faleceu, em Lorena o sr. Silvino Pinto, empregado publico nesta cidade.



Livraria e Papelaria Santo Antonio

Livros, Romances, Historias, Literatura Classica e Collegial, Livros em branco, Artigos de escriptorio e papelaria, Artigos escolares, Tintas Nankin, Indiana, Pastas escolares, Estojos Gillette, Sementes de hortaliça, flores, etc. DE

Maria R. P. Gualiato

72 — RUA MARECHAL DEODORO — 72
Cachoeira E. F. C. B. E. S. Paulo

MEMORIAS DE (29)
UM PRESIDARIO

por Gil Keller

Os jornais já estavam publicando a ocorrência com grande alarido.

Dá a tres dias chegou Arnaldo Bereco e trouxe o gavião: aparelho perfeito para derreter aço, por meio de electricidade. Dubois deu um luca e cinco gambas pelo aparelho com a condição de dar mais dois lucas a Arnaldo, si fosse mos felizes. No outro dia Arnaldo partiu para Vitoria. Não tomava parte no assalto.

E combinamos o assalto ao banco. Eu iria tomar conta da electricidade. Sant'Ana, José Ratinho, João Dubois, Cordelia e opai, se encarregariam do restante.

O Banco ficava na Avenida Beira Rio e a estação distribuidora de luz ficava perto.

No dia do assalto eu já tinha tudo preparado, e já conhecia os costumes do pessoal da empresa de luz. A outra distribuidora de força para bondes, que vinha da usina de

Tombos do Carangola, que era de alta tensão—15,000 volias.

De 2 horas em diante só ficava um homem, de guarda.

A' meia noite bati na porta da distribuidora. Eu estava munido de um casse-tete malleo (cacete de areia), um embrulho de cordas boas. Ninguém me reconheceria, porque estava disfarçado com um bigodinho elegante.

O empregado veio me receber. Já sabia que o mesmo estava só. Acompanhei-o desde cedo. O empregado perguntou-me o que desejava. Respondi-lhe:

—Sou o novo empregado dos telefones. Porque o senhor não atende ao telefone, o chefe?

—A campainha não tocou—disse ele—só está estragada.

—Vamos ver—disse eu.

Entrei. Ele fechou a porta e seguiu á minha frente. Dei-lhe então uma pancada com o cacete de areia. Ele caiu como um fardo, no ladrilho. Desembrulhei as cordas e amarrei-o muito bem, amordaçei-o e guardei-o num compartimento de para-raios. Joguei-lhe um pouco de agua para reanimá-lo. Fui ao fusil geral e por

meio de bons alicates impermeáveis, calciei todos os fusíveis de saída, com fio de cobre n. 8. Voltei e examinei o prisioneiro. Havia acordado e continuava bem amarrado.

Tivei uma escada grande e saí á rua. Em frente o prédio do Banco havia um poste da iluminação. Eu estava vestido de macacão e imitava bem um empregado da Companhia. Encostei a escada no poste. O meu pessoal já estava no Banco, á minha espera.

Cordelia estava vestida de homem; estava linda como os amores. Dei as chaves á ela e mandei-a para a distribuidora vigiar o prisioneiro. Recomendei-lhe que ficasse no quintal, com o portão destrancado. Si alguém entrasse pela porta, que ela saísse depressa pelo portão e viesse avisar nos. E fiz a lgreção de dois fios que o pessoal tinha levado, dois fios longos R C pretos e grossos, na alta tensão. Para isso me preveni de ferramenta e luvas apropriadas. Conheço a fund, electricidade, pois tenho montado usinas em diversos lugares.

Dentro do Banco eles come-

çaram a trabalhar com o magarico, a perfurar o cofre. Eu comeci a pintar o poste. Com uma lata de tinta e uma brocha. Por causa do curto-circuito do magarico as luzes da Avenida Beira Rio começaram a piscar, mas tudo corria muito bem.

Ali pelas tres horas, um guarda, chefe da ronda, veio se aproximando. Eu já estava no segundo poste. Assim que vi o rondante, comeci a cantar uma modinha—«Cabocla Tereza». Ao se aproximar, me disse:

—Que sistema é esse, de trabalhar á noite?

—Vontade de ganhar dinheiro, respondi. Ganho dois mil réis por poste que pinto, e estou de guarda, na distribuidora e aproveito para adiantar o serviço do dia.

—Não ve como a luz tem tremido muito?

—E' verdade. O chefe já nos deu ordem de mudarmos as ligações para outro transformador. Este é o da usina de cana do Dr. Barros Barreto. Os maquinismos desta usina tem trabalhado á noite, na fabricação de assucar.

PRECISANDO
DEPURAR O SANGUE

Não faça experiencias!

TOME SÓ:

ELIXIR DE NOGUEIRA

Do Ph. Ch. João da Silva Silveira

Combate a SYPHILIS

EM TODOS OS PERIODOS:



Feridas em Geral, Manchas na pelle, Espinhas, Ulceras, Eczemas, Rheumatismo, Gonorrheas, Escrophulas, Fistulas,

TEM O SEU ATTESTADO
NA VOZ DO POVO!

Usae:

E' UM BOM CONSELHO!

Adoptado oficialmente no
Exercito

ELIXIR 914

Com o seu uso nota-se em poucos dias:

1—O sangue limpo de impureza e bem estar, geral;
2—Desaparecimento de espinhas, eczemas, erupções furunculosa, coccias, feridas bravas, etc.

3 — Desaparecimento completo de RHEUMATISMO, dores nos ossos e dores de cabeça;

4—Desaparecimento das manifestações syphiliticas de todos os incommodos de fundo syphilitico;

5—O aparelho gastro intestinal perfeito, pois o «Elixir 914» não ataca o estomago e não contém iodo.

E' o unico depurativo que tem attestados dos Hospitales de especialistas dos Olhos e Dyspesia Syphilitica.

A Typogr. SILVA CALDAS edita folhetos, revistas, almanaques, jornaes, a preços suaves e modicos.

Prefeitura Municipal
Papeis Despachados

22-4-38

114 Departamento Central de Estatística do Estado de São Paulo comunicando ter assumido o cargo

de Diretor Geral deste Departamento, o sr. Djalma Forjaz, e solicitando o apoio dessa Prefeitura. Ao sr. Secretário para agradecer e dispôr do apoio e cooperação desta Prefeitura.

115 Carvalho & Andrade requerendo licença para

continuar com o mesmo ramo de negocio, no corrente exercicio. Como requer.

116 Francisco Thomaz da Silva requerendo cancelamento da coleta de agua, no predio n. 69, da rua Abelardo de Brito, nesta cidade. Como requer.

117 Alexandre Thomaz da Silva Filho, requerendo licença para continuar a explorar, no exercicio de 938, o mesmo ramo de negocio. Como requer.

118 José Guimarães requerendo licença para continuar com o mesmo ramo de negocio, no corrente exercicio. Como requer.

119 Antenor Moreira comunicando que assumiu o comando do Destacamento Policial desta cidade. Ciente.

120 Secretaria de Estado dos Negocios da Agricultura, Industria e Comercio comunicando que logo que as aves do Aviarío deste Departamento tiverem atingido idade propria, será atendida a solicitação desta Prefeitura. Ciente.

121 E. H. Serra da Boccaina acusando recebimento do officio desta Prefeitura, sob n. 3138, datado de 5 de Fevereiro ultimo. Arquivado.

123 Comandante do Destacamento Policial enviando a relação e solicitando utensilios para aquele Destacamento. Ao sr. Delega-

do de Policia.

124 Ruiz & Alarcon solicitando pagamento do saldo a seu favor. Providenciado.

125 Sylvio Sciumbata enviando fatura e duplicata sob n. 1373, na importancia de 929\$800. A' Contadoria.

A MAIOR DESCOBERTA
para a Mulher
FLUXO-SEDATINA

(O Regulador Vieira)

A mulher não soffre
mais doresAllivia as colicas Uterinas
em duas horas.

Emprega-se com vantagem para combater as Flores Brancas, Colicas Uterinas, Menstruaes, após o Parto, Hemorrhagias e Dores nos Ovarios.

E' poderoso calmante e Regulador por excellencia. FLUXO SEDATINA, pela sua comprovada efficacia é recetada por mais de 10.000 medicos. FLUXO SEDATINA, encontra-se em toda a parte.



Conto verídico

(Continuação)

Contavam coisas interessantes de Milton Villar. Até lendas nasceram em torno do seu nome.

Quasi todo o mundo na cidade ficou sabendo que elle tinha um sacco de pratas enterrado, o qual não pudera carregar na noite em que matara o agougueiro. Isto já não era novidade para ninguém.

Ha porem um facto curiosissimo em torno desta historia, um facto singular em que, mais uma vez, o monstro se deixou trahir. O interessante porem é que Milton Villar, pela primeira vez na sua vida, deixou de ser heroe, para ser apenas uma pobre victimada mais sincera e profunda paixão. Uma mulher se meteu na sua vida.

A principio nem Milton Villar queria acreditar. Prestou mais atençaõ e viu que realmente a janella de uma casa visinha á cadeia se entreabria no momento em que elle chegava ás grades da prisão.

Um dia ella o cumprimentou sorrindo e, á tarde desse mesmo dia, escreveu um bilhete a Milton Villar. O presidiario não se continha de contente. Uma grande alegria invadia a sua alma, enchia o seu coração até aquella data vazio de qualquer amor. Lá fora havia alguém que se interessava por elle. E, burlando a guarda dos soldados, os dois começaram a trocar bilhetes e recados, pelo boieiro e o presidiario, em pouco tempo, se convenceram de que ella o amava de verdade.

Elle não podia, de modo algum, duvidar da sua afeição. Porque afrontaria ella a lingua da sociedade, namorando quasi á vista de todos, sabendo-o um assassino confesso de seis pessoas, um criminoso barbaço, condemnado a morrer na prisão? Só o amor poderia fazer aquella creatura afrontar assim tantos obstaculos que se levantavam entre ambos. Só quem prestasse attenção não notaria a grande transformação porque passara Milton Villar. Elle deixou de ser o preso recalcitrante para se tornar comportado, aconselhando até os compauheiros a se comportarem, quando estes o convidavam para alguma greve. Nem em suicidio fallava mais Milton Villar, desde que se accendeu dentro do seu peito a chama do amor capaz de todos os milagres, capaz de todos os extremos, levando um santo ao inferno, capaz tambem de levantar um barbaço criminoso ao ceu, tornando-o um bom.

Levantando-o da mais suja sargeta, arrancando-o das garras tremendas dos mais horrendos crimes, para conduzi-lo, sublimemente, esburgado de todos os pecados, á resurreição milagrosa de uma vida perfeita. Pela mulher au da e mor-

re, se ressuscita até, como no caso singularissimo de Milton Villar. O encarcerado não tinha mais, agora, aquelle cynismo que sempre demonstrava até com certo prazer, quando contava a alguém a serie tremenda de crimes que praticara. Agora, via-se perfeitamente que havia submissão na voz humilde do criminoso. Antes elle andava por rebeldia ás ordens da cadeia com a barba e os cabellos crescidos, agora era elle proprio que pedia que o barbeassem, todas as semanas.

Até a roupa mudou em Milton Villar. Trazia-a limpa, demonstrando asseio e cuidado consigo mesmo. E quem não via no rosto do encarcerado a alegria esvoaçante de quem ama? Pelo coração empedernido do criminoso, sempre cheio, antes, das mais barbaras paixões, perpassava agora o bafejo milagroso da mais pura e lyrica paixão.

(Continúa)

Deposito de gazolina

O sr. Emilio Lesscura edificou na rua 7 de Setembro, um deposito-modelo de gazolina, que honra a arquitetura local.

Escola de violino e canto

A' rua cap. Pinto Fernandes nesta cidade, acha-se instalada uma escola de violino e canto, dirigida pelo prof. Walter Durant.

Corrida de bicicletas

Promovida pela Bicicletaria Paulista realisar-se-á muito breve, uma corrida de bicicletas, nesta cidade. Reina grande animação nos meios ciclisticos, por essa iniciativa.

Chefe do Deposito

Assumiu o cargo de chefe do Deposito local, o dr. Ary Lopes Leal, distinto engenheiro muito relacionado entre nós.

Tribunal do Juri

Instalou-se a 11 do corrente a 1.ª sessão periodica do Juri d' esta comarca, sob a presidencia do dr. Paulo Ferreira de

Castilho. Foi julgado um só processo na presente sessão, que por isto foi encerrada no mesmo dia.

Acidente

No dia 10 do corrente, quando brincava no coreto do jardim publico, foi victimado de uma queda, um menor, filho do sr. José Rodrigues Barbosa.

Festa em Silveiras

A 17 do corrente, realisou-se em Silve-

ras, uma atrahente festa esportiva. A mesma constou de prova ciclistica e futebolistica, com premios aos 1.º e 2.º vencedores da corrida em bicicleta.

Sorteio de Porto Alegre

No sorteio de apolices do Rio Grande realisado a 13 do corrente, foi premiada a de n. 10.909, da 16.ª série.

Sacos de papel
na Typogr. Silva Caldas

ENXAQUECAS



As senhoras são victimas em determinadas épocas de enxaquecas, abatimento e nevralgias. A Cafiaspirina faz, nestes casos, verdadeiros milagres, aliviando as dores e reanimando o doente em poucos minutos. Por isso as senhoras devem ter Cafiaspirina sempre á mão.



Em cartets de 2
Estofo de 20 e
Caixas de 50 comprimidos

Promotora da confiança



contra DORES e RESFRIADOS



Sem appetite e triste sem motivo

Cuidado! Comece, hoje mesmo, a fortificar-se com o Tónico Bayer. Fortifica o organismo, enriquecendo o sangue.

TONICO BAYER

Bom para todos